



STRUP
SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES
RODOVIÁRIOS E URBANOS DE PORTUGAL
Av. António José de Almeida, 22 1049-009 Lisboa
Telefone – 218453435 Fax – 218453469
Email – strup@strup.pt



MOÇÃO

Os Trabalhadores vivem momentos de um retrocesso social e civilizacional, sem precedentes, acentua-se a exploração de quem trabalha e empurra-se o povo para a miséria.

A crise, para a qual os Trabalhadores e o povo nada contribuíram, tem servido de pretexto para um violento assalto aos direitos do trabalho, tentando obrigar a trabalhar mais por menos salário, tornando os despedimentos mais fáceis e mais baratos, precarizando as relações de trabalho, fragilizando a Contratação Colectiva, através quer dos O.E., quer de alterações avulso à legislação do trabalho.

No fundamental o Governo apenas reflecte os interesses do capital, levando o mais longe possível a exploração dos Trabalhadores, o ataque aos direitos sociais e aos serviços públicos.

A luta que os Trabalhadores da Carris têm travado tem sido pelo respeito e cumprimento do seu AE, livremente acordado entre os sindicatos e o conselho de administração, publicado em BTE, bem como pela exigência da manutenção do serviço publico, de qualidade mas de índole social, imprescindível à mobilidade da população da cidade.

Os trabalhadores da Carris reunidos em Plenário Geral no dia 31 de Janeiro de 2013, consideram que:

- ❖ Desde Dezembro de 2010 estão a ser roubados, por força dos OE de 2011, 2012 e 2013;
- ❖ Os salários diminuíram através da “comparticipação solidária” obrigatória criada com o OE de 2011, que obrigou também ao congelamento das carreiras e das anuidades;
- ❖ O OE de 2012 acresceu ao anterior com o roubo dos subsídios de férias e de Natal;
- ❖ Com a entrada do actual C.A., em Agosto de 2012, houve ainda assim algumas mudanças, infelizmente para pior, aumentou o desrespeito e a hostilização aos Trabalhadores e às suas Organizações representativas;
- ❖ Continuou a repressão sindical, em que aos despedimentos de trabalhadores que são consequentes com a defesa dos direitos consagrados no AE, como foi o caso do Jorge Gomes, delegado sindical do STRUP e membro da CT e do Passinhas Polvora, acresceu agora o despedimento da activista sindical e também membro da CT, Luísa Bota;
- ❖ Aumentaram os vencimentos dos elementos do CA, só o presidente do C.A, para além da utilização do automóvel, com manutenção,

combustível e portagens pagas por todos nós, viu o seu vencimento aumentado em mais de 10 mil € anuais;

- ❖ Diminuiu a oferta de transporte à população;
- ❖ Com o OE de 2013, acresce ainda uma brutal carga fiscal;
- ❖ Diminuição da retribuição dos Trabalhadores e dos reformados com a retirada do direito ao transporte, com o falso argumento do custo das viagens per capita;
- ❖ A tudo isto acresce o aumento atroz das tarifas de transporte e a diminuição da qualidade do serviço prestado;

Os trabalhadores decidem:

- ❖ Exigir do governo o mesmo respeito pela Contratação Colectiva, em todas as matérias, inclusive o direito ao transporte para os trabalhadores, no activo e reformados e seus familiares, que este tem mostrado pelos contratos assinados com os especuladores que estão a sangrar o nosso povo;
- ❖ Exigir do governo e C.A. da Carris o fim da repressão sindical e a reintegração imediata da Luísa Bota, Jorge Gomes e Passinhas Pólvora;
- ❖ Dinamizar uma quinzena de esclarecimento e mobilização dos utentes, trazendo-os mais activamente para uma luta que também é sua;
- ❖ Participar activamente em todas as formas de luta pela urgente interrupção desta política, a demissão deste governo e a devolução ao povo do poder de decisão sobre as opções políticas que devem ser tomadas pelo Governo da República, entre elas a **MANIFESTAÇÃO CONVOCADA PELA CGTP-IN, PARA O DIA 16 DE FEVEREIRO, ÀS 14.30 H NO PRÍNCIPE REAL;**
- ❖ Mandatar as suas organizações representativas para, em conjunto com as restantes ORT's dos Transportes, promoverem a mais vasta unidade possível para uma resposta colectiva à ofensiva em curso, para a qual a realização do **Encontro de Representantes dos Trabalhadores, no activo e reformados, do sector dos transportes, aberto à participação dos trabalhadores, no próximo dia 6 de Fevereiro, às 10 horas na Casa do Alentejo, dará um forte contributo;**
- ❖ Para discussão da exigência de cumprimento do Acordo de Empresa, em todas as suas matérias, **solicita-se desde já uma reunião com caracter de urgência ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes.**

Lisboa, 31 de Janeiro de 2013

Esta moção depois de aprovada, será enviada ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da Republica, Primeiro- Ministro, Grupos Parlamentares, e entregue ao Ministro da Economia e do Emprego, Secretário de Estado das Obras Públicas Transportes e Comunicações, Administração da Carris e aos órgãos de comunicação social.